

VENEZUELANOS NO AMAZONAS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 2010 A 2025

VENEZUELAN IN AMAZONAS: A BIBLIOMETRIC STUDY IN THE CAPES
JOURNALS PORTAL WITHIN THE PERIOD FROM 2010 TO 2025

VENEZOLANOS EN AMAZONAS: UN ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO EN EL
PORTAL DE REVISTAS DE LA CAPES QUE ABARCA EL PERÍODO DE 2010 A
2025

Lucimar Frazão de Souza¹, Manoel Carlos de Oliveira Junior², Maria Clara Mendonça do
Nascimento³, Mariana Almeida de Oliveira⁴, Stefany Carvalho Silva⁵, Yago Lima dos Santos⁶

DOI: 10.54899/dcs.v23i94.6899

Recibido: 03/08/2026 | Aceptado: 27/08/2026 | Publicación en línea: 03/09/2026.

RESUMO

O artigo tem por objetivo apresentar um estudo bibliométrico acerca da produção científica relativa ao tema “venezuelanos no Amazonas”. Os cidadãos provenientes desse país deixaram sua terra natal devido ao agravamento da crise econômica, política e humanitária instaurada a partir de 2015, marcada por hiperinflação, insegurança alimentar, desemprego e instabilidade institucional. Entre os pontos de destino, ainda que secundário em relação a Roraima, o estado do Amazonas passou a receber fluxo contínuo de migrantes, sobretudo em direção à capital Manaus, em busca de trabalho, acesso a serviços públicos e redes de acolhimento. A investigação tem como método a coleta de artigos no Portal de Periódicos CAPES, utilizando termos de busca nos idiomas português e espanhol, tais como: venezuelanos, *venezolanos*, refugiados, migração, *migración* e imigrantes, combinados com os descritores geográficos Amazonas e Manaus. O recorte temporal abrangeu os anos de 2010 a 2025. Como resultados, identificou-se um total de 26 artigos, com crescimento expressivo a partir de 2020 e pico de publicações em 2023 e 2024 com 6 artigos cada. Destaca-se a diversidade de enfoques interdisciplinares sobre o fenômeno migratório na Amazônia e a importância de descritores amplos para a recuperação do conhecimento científico, evidenciando a resposta acadêmica à crise humanitária na região.

¹ Graduado em Administração, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil.
E-mail: lucimarfrazao@gmail.com

² Doutor em Biotecnologia, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil.
E-mail: manocarlos@ufam.edu.br

³ Graduando em História, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil.
E-mail: nascimento.maria@ufam.edu.br

⁴ Graduado em Relações Internacionais, Faculdade La Salle, Manaus, Amazonas, Brasil.
E-mail: marianalmd13@gmail.com

⁵ Graduando em História, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil.
E-mail: estercarvalho172@gmail.com

⁶ Graduando em História, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil.
E-mail: yago.lima890sa@gmail.com

Palavras-chave: Acolhimento. Amazonas. Refugiados e Migrações. Venezuelanos.

ABSTRACT

This article aims to present a bibliometric study on the scientific production related to the theme “Venezuelans in Amazonas”. Citizens from this country left their homeland due to the worsening economic, political, and humanitarian crisis that began in 2015, characterized by hyperinflation, food insecurity, unemployment, and institutional instability. Among the destination points, although secondary to Roraima, the state of Amazonas began to receive a continuous flow of migrants, especially towards the capital Manaus, in search of work, access to public services, and support networks. The research method consisted of collecting articles from the CAPES Journal Portal, using search terms in both Portuguese and Spanish, such as: *venezuelanos*, *venezolanos*, *refugiados*, *migração*, *migración* and *imigrantes*, combined with the geographic descriptors Amazonas and *Manaus*. The time frame covered the years 2010 to 2025. The results identified a total of 26 articles, with significant growth from 2020 onwards and a peak in publications in 2023 and 2024 with 6 articles each. The study highlights the diversity of interdisciplinary approaches to the migratory phenomenon in the Amazon and the importance of broad descriptors for retrieving scientific knowledge, evidencing the academic response to the humanitarian crisis in the region.

Keywords: Amazonas. Reception. Refugees and Migrations. Venezuelans.

RESUMEN

Este artículo presenta un estudio bibliométrico sobre la producción científica relativa al tema “Venezolanos en Amazonas”. Ciudadanos de este país abandonaron su tierra natal debido al agravamiento de la crisis económica, política y humanitaria iniciada en 2015, caracterizada por hiperinflación, inseguridad alimentaria, desempleo e inestabilidad institucional. Aunque fue un destino secundario en comparación con Roraima, el estado de Amazonas comenzó a recibir un flujo continuo de migrantes —particularmente hacia la capital, Manaus— en busca de empleo, acceso a servicios públicos y redes de apoyo. La metodología de investigación consistió en recopilar artículos del Portal de Revistas de la CAPES utilizando términos de búsqueda tanto en portugués como en español —tales como **venezuelanos**/**venezolanos**, **refugiados**, **migração**/**migración** e **imigrantes**— combinados con los descriptores geográficos “Amazonas” y “Manaus”. El estudio abarcó el periodo comprendido entre 2010 y 2025. Se identificaron un total de 26 artículos, observándose un crecimiento significativo a partir de 2020, con picos de publicación en 2023 y 2024 (6 artículos en cada año). El estudio destaca la diversidad de enfoques interdisciplinarios sobre el fenómeno migratorio en la Amazonia y la importancia de utilizar descriptores amplios para recuperar conocimiento científico, demostrando así la respuesta académica ante la crisis humanitaria en la región.

Palabras clave: Recepción/Apoyo. Amazonas. Refugiados y Migración. Venezolanos.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

Os movimentos migratórios configuram um fenômeno histórico e social complexo, relacionado a diferentes dimensões econômicas, políticas, culturais e humanitárias. A migração compreende os deslocamentos populacionais realizados entre territórios nacionais ou internacionais, motivados por distintos fatores sociais, econômicos e ambientais (Nações Unidas, 2020). Nas últimas décadas, os fluxos migratórios internacionais têm se intensificado em consequência das transformações econômicas globais, instabilidades políticas, conflitos sociais, eventos ambientais extremos e desigualdades estruturais, produzindo impactos tanto nas sociedades de origem quanto nos países receptores (Castles, 2003; Nações Unidas, 2020).

Estudos contemporâneos sobre a dinâmica migratória internacional indicam que os deslocamentos humanos ocorrem por múltiplas motivações, englobando desde fatores de trabalho e educação até a reunificação familiar ou demandas de caráter puramente humanitário (Castles, 2005). Nesse panorama, a vertente da migração forçada caracteriza-se pela saída compulsória decorrente de crises econômicas severas, perseguições políticas, conflitos armados e graves violações de direitos (Castles, 2005; Freier; Parent, 2019). No contexto da América Latina, investigações apontam que os fluxos intrarregionais ganharam contornos mais expressivos nas últimas décadas, impulsionados de forma central pelo êxodo venezuelano, o qual é classificado na literatura como uma das mais complexas crises migratórias e humanitárias da história recente da região (Freier; Parent, 2019; Gandini; Mora; Rivera, 2021).

A intensificação da saída de venezuelanos ocorreu principalmente a partir de 2015, em decorrência do agravamento da crise econômica, política e humanitária na Venezuela, marcada pela hiperinflação, insegurança alimentar, desemprego, precarização dos serviços públicos e instabilidade institucional. Em razão da proximidade geográfica, o Brasil tornou-se um dos destinos desse fluxo populacional, especialmente os estados da região Norte, que passaram a desempenhar papel estratégico no acolhimento e circulação desses migrantes, de acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR, 2024).

No contexto amazônico, os estados de Roraima e Amazonas assumiram relevância no processo de recepção da população venezuelana. Embora Roraima configure a principal porta de entrada terrestre no país, muitos migrantes deslocaram-se posteriormente para o Amazonas, sobretudo para a cidade de Manaus, em busca de oportunidades de trabalho, acesso a serviços públicos e melhores condições de permanência (ACNUR, 2024). Esse movimento passou a gerar

desafios relacionados à infraestrutura urbana, políticas públicas de acolhimento, saúde, educação, assistência social e inserção no mercado de trabalho, além de suscitar debates acerca dos direitos humanos, da integração social e das dinâmicas migratórias na Amazônia brasileira (Ministério Público Federal, 2020).

Conforme observado em outros processos migratórios recentes no Brasil, o acolhimento inicial dos migrantes venezuelanos contou com a atuação de organizações religiosas, instituições não governamentais e organismos internacionais, muitas vezes diante da insuficiência estrutural do poder público para responder à crescente demanda humanitária (Vasconcelos, 2022). Paralelamente, iniciativas governamentais, como a Operação Acolhida, buscaram estruturar mecanismos de recepção, documentação e interiorização dessa população para diferentes estados brasileiros de acordo com a Lei de nº 13.684, de 21 de junho de 2018.

Nesse cenário, o aumento da presença venezuelana no Amazonas também despertou interesse acadêmico em diversas áreas do conhecimento, especialmente nos campos das migrações internacionais, políticas públicas, saúde coletiva, direitos humanos, sociologia, geografia e estudos amazônicos. Entretanto, apesar da crescente relevância do tema, ainda são limitados os estudos voltados à sistematização da produção científica acerca da migração venezuelana no estado do Amazonas (Baeninger; Silva, 2018).

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo realizar uma análise bibliométrica da produção acadêmica sobre venezuelanos no Amazonas disponível no Portal de Periódicos CAPES. Busca-se identificar as principais características dessa produção científica, incluindo quantitativo de publicações, autores, áreas temáticas, palavras-chave e tendências de pesquisa relacionadas ao tema. A análise bibliométrica constitui importante ferramenta metodológica para mensurar a disseminação do conhecimento científico e compreender a evolução das pesquisas em determinado campo de estudo.

Para fins de organização e clareza metodológica, este artigo está estruturado em cinco seções principais. Além desta introdução, a segunda seção apresenta a contextualização teórica sobre o panorama da migração venezuelana no estado do Amazonas. A terceira seção detalha os procedimentos metodológicos adotados para a coleta e o tratamento dos dados bibliométricos. Na quarta seção, são expostos e discutidos os resultados obtidos a partir do Portal de Periódicos CAPES. Por fim, a quinta seção apresenta as considerações finais, na qual são sintetizadas as conclusões do estudo, suas limitações e as sugestões para investigações futuras.

ESTUDOS SOBRE VENEZUELANOS NO AMAZONAS

A migração venezuelana para o Brasil intensificou-se a partir de 2015 em decorrência do agravamento da crise econômica, política e humanitária vivenciada pela Venezuela. Entre os principais fatores associados a esse deslocamento populacional destacam-se a hiperinflação, o aumento da pobreza, a insegurança alimentar, o desemprego, a precarização dos serviços públicos e a instabilidade institucional, elementos que impulsionaram milhares de venezuelanos a buscarem melhores condições de vida em países vizinhos (ACNUR, 2024).

No cenário sul-americano, o Brasil consolidou-se como um dos principais destinos dessa mobilidade humana, sobretudo em razão da proximidade territorial estabelecida pela fronteira com o estado de Roraima. A cidade de Pacaraima tornou-se a principal porta de entrada terrestre dos migrantes venezuelanos no país, enquanto Boa Vista e Manaus passaram a concentrar parcela significativa dessa população devido às oportunidades de trabalho, ao acesso a serviços públicos e à existência de redes de acolhimento e apoio institucional (Baeninger *et al.*, 2018).

No Amazonas, especialmente na cidade de Manaus, a presença crescente de migrantes venezuelanos ampliou os debates acerca da capacidade de resposta das políticas públicas em áreas como saúde, educação, assistência social, habitação e inserção no mercado de trabalho. Paralelamente, o fluxo migratório evidenciou desafios relacionados à vulnerabilidade social, aos processos de adaptação cultural, às barreiras linguísticas e à garantia de direitos humanos, sobretudo em contextos marcados pela insuficiência estrutural dos serviços públicos e pela elevada demanda humanitária (MPF, 2020).

Assim como observado em outros processos migratórios recentes no Brasil, o acolhimento inicial da população venezuelana contou significativamente com a atuação de organizações religiosas, organizações não governamentais e organismos internacionais. Tal atuação ocorreu, sobretudo, diante das limitações do poder público em responder de forma imediata à crescente demanda por assistência humanitária. Nesse contexto, destaca-se a Operação Acolhida, coordenada pelo Governo Federal em parceria com organismos internacionais, voltada para ações de documentação, assistência emergencial, abrigamento e interiorização dos migrantes venezuelanos para diferentes estados brasileiros, conforme estabelecido pela Lei nº 13.684, de 21 de junho de 2018 (Brasil, 2018).

A crescente presença venezuelana na Amazônia brasileira também despertou interesse acadêmico em diferentes áreas do conhecimento, especialmente nos campos das migrações

internacionais, saúde coletiva, direitos humanos, sociologia, geografia, políticas públicas e estudos amazônicos (Baeninger; Silva, 2018). As pesquisas desenvolvidas nesse contexto têm abordado questões relacionadas ao acolhimento institucional, ao acesso aos serviços públicos, às redes migratórias, à inserção no mercado de trabalho, aos processos de interiorização e às dinâmicas de integração sociocultural da população migrante, com ênfase no cenário local (Garcia; Vasconcelos; Pinheiro, 2021; Ministério Público Federal, 2020).

A Dimensão Transfronteiriça da Migração na Pan-Amazônia

A compreensão da migração venezuelana no Amazonas exige um olhar atento para a dinâmica histórica da Amazônia enquanto território de circulação populacional e intensos fluxos transfronteiriços. A região amazônica caracteriza-se como espaço de migrações Sul-Sul e de comunidades transnacionais, marcado pela porosidade das fronteiras e pelas limitações do controle estatal sobre extensas áreas territoriais, fatores que favorecem diferentes formas de mobilidade humana (Silva; Martínez Pizarro, 2024).

Nesse contexto, a rodovia BR-174 consolidou-se como importante eixo de integração entre Roraima e Amazonas, funcionando como corredor logístico para o deslocamento de migrantes venezuelanos em direção à cidade de Manaus e a outros municípios da região. A fronteira amazônica apresenta-se, portanto, como um território culturalmente híbrido, marcado por relações históricas de circulação, intercâmbio econômico e mobilidade populacional que frequentemente escapam às categorias analíticas tradicionais dos estudos migratórios. Assim, a presença venezuelana no Amazonas insere-se em um quadro mais amplo de mobilidades regionais que historicamente caracterizam a Pan-Amazônia (Silva; Martínez Pizarro, 2024).

Marco Comparativo com Outros Destinos da Diáspora Venezuelana

A análise das políticas de acolhimento adotadas no Amazonas pode ser ampliada a partir de uma perspectiva comparativa com outros países sul-americanos que também receberam contingentes significativos de migrantes venezuelanos. Estima-se que mais de 5,4 milhões de pessoas tenham deixado a Venezuela, das quais aproximadamente 4,6 milhões encontram-se distribuídas entre países da América Latina e Caribe (Gissi Barbieri *et al.*, 2022).

Segundo Gissi Barbieri *et al.*, 2022, os países da região têm adotado diferentes enfoques

diante da migração venezuelana, os quais podem ser agrupados em três categorias principais: enfoque de direitos humanos, voltado à proteção e acolhimento dos migrantes; enfoque securitário, centrado no controle das fronteiras e na associação da migração a riscos e ameaças; e enfoque de governabilidade, caracterizado pela tentativa de equilibrar demandas humanitárias e limitações administrativas. A partir desse referencial analítico, o caso do Amazonas possibilita observar em que medida as políticas locais aproximam-se de uma abordagem humanitária ou incorporam elementos relacionados ao controle migratório e à gestão institucional dos fluxos populacionais.

Atuações do Sistema de Justiça e da Operação Acolhida

A atuação do sistema de justiça brasileiro tem desempenhado papel relevante na garantia de direitos à população venezuelana no Amazonas. O Ministério Público Federal (MPF), especialmente a partir de 2018, passou a desenvolver ações voltadas à regularização documental, ao acesso a serviços públicos e à proteção de direitos fundamentais dos migrantes. Entre essas iniciativas destacam-se os mutirões de cidadania realizados em Manaus, direcionados à emissão de documentação e ao encaminhamento para políticas públicas de assistência social e saúde.

Durante a pandemia de COVID-19, o MPF e a Defensoria Pública da União (DPU) também ajuizaram ações civis públicas destinadas à garantia da distribuição de alimentos, manutenção das estruturas de acolhimento e continuidade das políticas assistenciais direcionadas à população migrante em situação de vulnerabilidade (MPF, 2020; DPU/MPF, 2021).

A Operação Acolhida, instituída com fundamento na Lei nº 13.684/2018, consolidou-se como a principal resposta institucional do Estado brasileiro ao fluxo migratório venezuelano. Embora inicialmente concentrada em Roraima, a operação foi gradualmente ampliada para o Amazonas, incluindo a instalação de estruturas de abrigo e a implementação de programas de interiorização que direcionaram parte significativa dos migrantes para Manaus e outros municípios amazonenses (Brasil, 2018; MPF, 2020).

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo bibliográfico, exploratório e descritivo, com abordagem quali-quantitativa, fundamentado em técnicas de revisão

bibliométrica da literatura científica. O objetivo consistiu em identificar, sistematizar e analisar as produções acadêmicas relacionadas aos imigrantes e refugiados venezuelanos no estado do Amazonas, com enfoque nos processos migratórios, direitos humanos, inserção sociocultural e questões linguísticas envolvendo os idiomas português e espanhol.

O recorte temporal compreendeu o período entre 2010 e 2025, considerando a intensificação dos fluxos migratórios venezuelanos para o Brasil a partir de 2015. A coleta de dados foi realizada no dia 15 de junho de 2026 por meio de buscas na base Periódicos CAPES, utilizando-se a busca avançada da plataforma. O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) consolida-se como um dos maiores acervos científicos virtuais do mundo, atuando como o principal vetor de acesso à informação acadêmica do cenário científico brasileiro ao indexar de forma massiva a produção nacional e internacional (CAPES, 2020).

Foram empregados descritores curtos combinados com os operadores booleanos AND e OR, evitando-se o uso de aspas para capturar frases longas, a fim de não restringir excessivamente os resultados. Os descritores foram utilizados nos idiomas português e espanhol para ampliar a recuperação de artigos. Em português e espanhol, utilizaram-se os termos "venezuelanos", "venezolanos", "refugiados venezuelanos", "refugiados *venezolanos*", "migração venezuelana", "*migración venezolana*" e "imigrantes venezuelanos". A partir da aplicação das estratégias de busca avançada combinando descritores e operadores booleanos, a pesquisa mapeou o retorno das publicações indexadas. Conforme detalhado no Gráfico 4, a consolidação das buscas resultou em um universo final de 26 artigos científicos selecionados que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão teórica. Desse montante, a combinação mais expressiva foi (venezuelanos OR *venezolanos*) AND Manaus, responsável pela recuperação de 10 artigos (38,46%), seguida pelo cruzamento venezuelanos OR *venezolanos* AND Amazonas, que retornou 6 artigos (23,08%). As estratégias ligadas a termos como refugiados, direitos humanos e migração completaram o portfólio com os 10 artigos remanescente.

Os critérios de inclusão selecionaram artigos em português e espanhol sobre a migração venezuelana no Amazonas, excluindo-se duplicatas, produções sem aderência temática ou sem texto completo disponível. Os dados foram catalogados em planilhas por ano, autoria, periódico, extrato Qualis, citações, palavras-chave e eixos temáticos. Posteriormente, realizou-se uma análise descritiva e interpretativa do *corpus* para mapear tendências, abordagens dominantes e lacunas na literatura científica, com foco nos desafios de integração social, direitos fundamentais,

políticas públicas, barreiras idiomáticas e acolhimento humanitário na região.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Caracterização Geral da Produção Científica

A análise bibliométrica da produção científica sobre a migração venezuelana no estado do Amazonas, recuperada no Portal de Periódicos CAPES entre 2010 e 2025, resultou em um conjunto de 26 artigos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. A lista completa com todos os metadados (título, autores, periódico, volume, página, DOI, idioma e temática principal) encontra-se disponível no Apêndice A (formato eletrônico), garantindo a transparência e a rastreabilidade dos dados.

Para sintetizar as principais características desse *corpus documental*, elaborou-se a Quadro 1, que reúne as métricas gerais da produção científica, incluindo distribuição temporal, idiomas, temáticas predominantes e efetividade das estratégias de busca.

Quadro 1 - Resumo da produção científica sobre venezuelanos no Amazonas (2010-2025)

Métrica	Valor
Total de artigos	26 artigos científicos selecionados
Período analisado	2010 a 2025
Ano com mais publicações	2023 e 2024 (Empate)
Quantidade no ano mais produtivo	6 artigos publicados em cada ano
Idioma predominante	Português
Percentual no idioma predominante	69,23% (18 artigos)
Temática predominante	Outras Temáticas (Interdisciplinares: Afetos, Mídia, Religião)
Percentual de temática predominante	50% (13 artigos)
Número de estratégias de busca	6 estratégias booleanas distintas (Conforme gráfico 4)
Estratégia de busca mais produtiva	(venezuelanos OR venezolanos) AND Manaus. 38,46%
Artigos mais produtivos nas buscas	10 artigos (Representando 38,46% do corpus final de 26)

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados do Portal de Periódicos CAPES (2026).

O Quadro 1 revela que o período analisado compreende 16 anos, com um total de 26 artigos. Os anos de 2023 e 2024 destacaram-se como os mais produtivos, com 6 publicações cada, seguidos pelas produções de 2022 (5 artigos) e 2020 (4 artigos). Esse padrão de crescimento acentuado a partir de 2020 reflete o aumento do interesse acadêmico sobre o tema, coincidindo com a intensificação dos fluxos migratórios venezuelanos para o Brasil e a consolidação do Amazonas como destino secundário após a passagem por Roraima (ACNUR, 2024). Sugere-se que a falta de publicação em 2025 pode ser atribuída ao fato de que a coleta de dados foi realizada

em junho de 2026, com parte da produção do ano corrente ainda não indexada ou em processo de publicação.

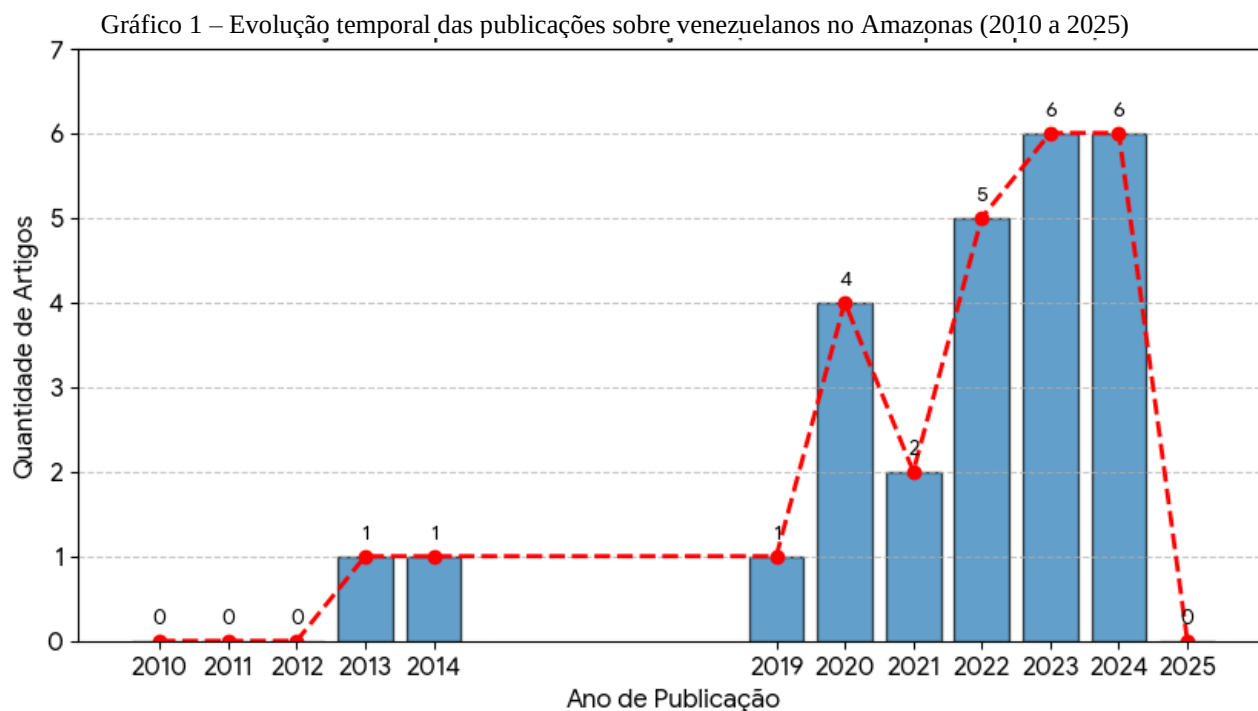
Quanto ao idioma, o português predomina com 69,23% dos artigos, seguido pelo espanhol 30,77%. A expressiva presença do espanhol indica não apenas a produção de pesquisadores de países hispano-americanos, mas também a circulação do conhecimento em periódicos latino-americanos que aceitam textos em ambos os idiomas. Essa distribuição reforça o caráter transnacional do fenômeno migratório e a colaboração acadêmica entre Brasil e países vizinhos.

No que tange às temáticas, a categoria Outras Temáticas concentra 50% das publicações, evidenciando uma grande diversidade de abordagens – desde estudos etnográficos, análises literárias, pesquisas sobre fauna e flora, até questões logísticas e industriais e de saúde indígena. Entre os temas específicos, destacam-se Direitos Humanos e Políticas Públicas (15,38%), Saúde e Acesso a Serviços de Saúde (11,54%), Educação e Direito à Educação (11,54%) e, por fim, Análise do Fluxo Migratório e Fronteiras (3,85%). Esses dados sugerem que, embora o tema migratório permeie diversas áreas do conhecimento, há um núcleo consistente de pesquisas voltadas para as dimensões sociais, sanitárias e jurídicas do fenômeno, alinhadas com as necessidades humanitárias e de integração dos migrantes.

Por fim, quanto a efetividade percebeu-se que, dentre as estratégias de busca, a combinação (venezuelanos OR *venezolanos*) AND Manaus foi a mais produtiva, responsável por 38,46% dos artigos recuperados. A busca com os termos venezuelanos OR *venezolanos* AND Amazonas contribuiu com 23,08%, a combinação (venezuelanos OR *venezolanos*) AND Amazonas) gerou 19,23% dos resultados, enquanto a estratégia baseada na combinação 'refugiados AND direitos humanos' representou 11,54%. As demais estratégias tiveram participação marginal (7,7% somadas). Esses achados indicam que o descritor venezuelano OR *venezolano* capta um espectro mais amplo de publicações do que apenas o termo venezuelano, e que as estratégias indexadas à escala municipal (Manaus) demonstraram expressiva produtividade específica no ambiente de recuperação.

Evolução Temporal das Publicações

O Gráfico 1 apresenta a distribuição anual das publicações, permitindo visualizar a dinâmica temporal da produção científica sobre o tema.



Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados do Portal de Periódicos CAPES (2026).

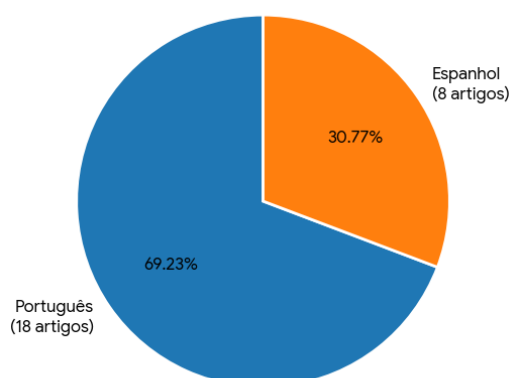
Observa-se que, apesar do critério de marco de pesquisa definido a partir de 2010, o primeiro artigo do corpus data de 2013. Entre os anos de 2013 e 2019, observa-se uma produção incipiente e esparsa, com apenas uma publicação identificada em cada um dos anos de 2013, 2014 e 2019, intercaladas por períodos de completa ausência de publicações na amostragem. A partir de 2020, o número de publicações aumenta significativamente, atingindo o pico nos anos de 2023 e 2024, com 6 artigos publicados em cada um deles. Esse período concentrou 12 artigos, o que corresponde a 46,15% de toda a amostra selecionada.

Esse crescimento temporal pode estar relacionado ao agravamento da crise venezuelana e a consequente intensificação do fluxo migratório para o Brasil a partir de 2015, bem como com a resposta acadêmica a essa realidade emergente.

Distribuições por Idioma

Gráfico 2 exibe a proporção de artigos publicados em cada idioma, evidenciando o predomínio do português e a presença significativa do espanhol.

Gráfico 2 – Contagem de idiomas das publicações sobre venezuelanos no Amazonas (2010 a 2025)
Distribuição dos Artigos por Idioma de Publicação



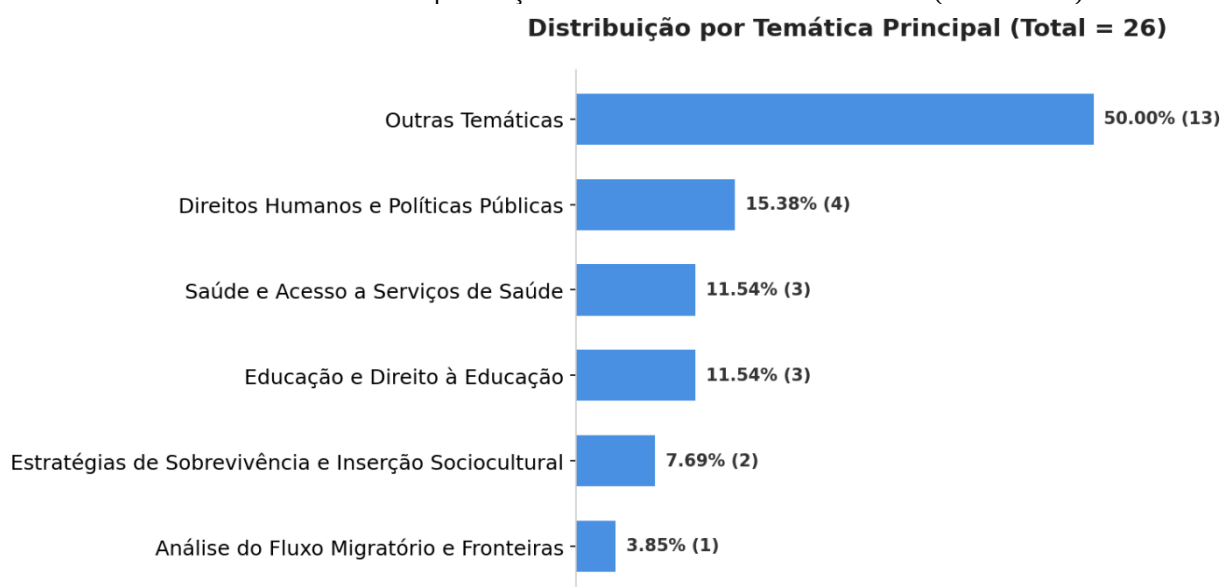
Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados do Portal de Periódicos CAPES (2026).

Essa distribuição percentual decorre diretamente do desenho metodológico desta pesquisa, que delimitou estrategicamente a busca aos idiomas português e espanhol por constituírem as línguas oficiais dos países centrais no fluxo migratório investigado (Brasil e Venezuela). A expressiva presença de publicações em português (69,23%) evidencia o forte engajamento da comunidade acadêmica brasileira no mapeamento do fenômeno local, enquanto os registros em espanhol (30,77%) refletem as contribuições de pesquisadores de nações hispano-americanas e a submissão de manuscritos a periódicos latino-americanos que aceitam ambos os idiomas. Dessa forma, a seleção linguística adotada justificou-se pela relevância geopolítica, cumprindo o objetivo de mapear o diálogo científico transfronteiriço diretamente envolvido no contexto da região amazônica.

Distribuições Temáticas

O gráfico 3 detalha a distribuição das publicações segundo as temáticas principais, permitindo identificar as áreas de maior concentração e a diversidade de abordagens.

Gráfico 3 – Temáticas das publicações sobre venezuelanos no Amazonas (2010 a 2025)



Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados do Portal de Periódicos CAPES (2026).

A distribuição das temáticas traz o seguinte resultado: Direitos Humanos e Políticas Públicas (15,38%), Saúde e Acesso a Serviços de Saúde e Educação e Direito à Educação (11,54%), evidenciando a preocupação com as condições de acolhimento, a garantia de direitos fundamentais e o acesso a serviços essenciais. Estratégias de Sobrevivência e Inserção Sociocultural (7,69%) e Análise do Fluxo Migratório e Fronteiras (3,85%) complementam o quadro, indicando que os estudos se concentram tanto nas dimensões estruturais quanto nas práticas cotidianas de integração.

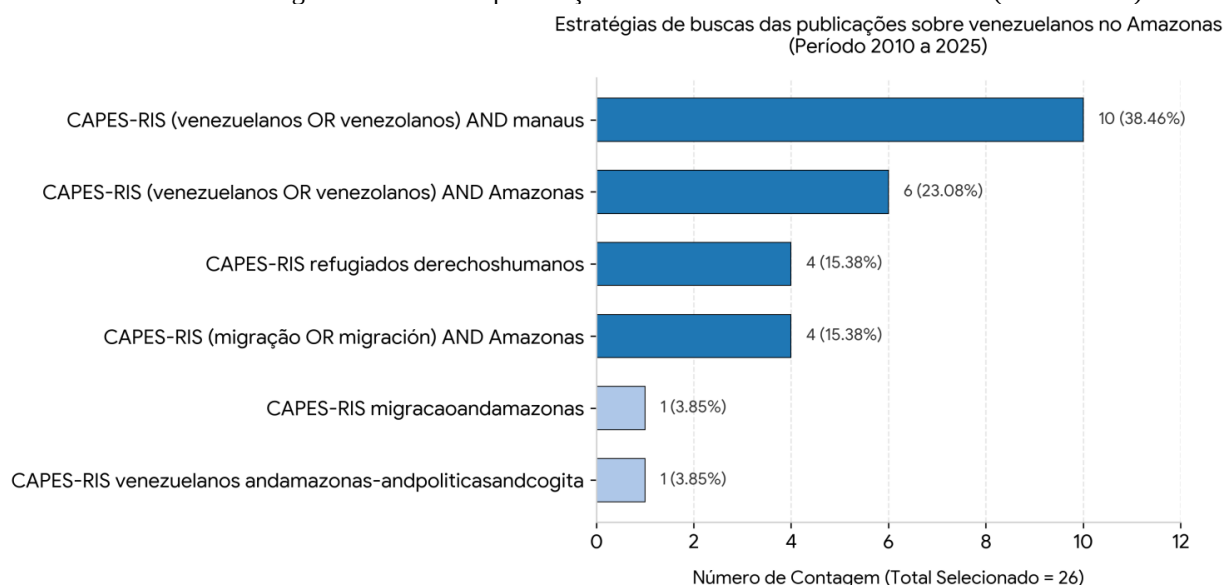
Outras Temáticas (50%) o que indica uma grande variedade de enfoques, desde análises culturais, literárias e históricas até estudos sobre fauna, flora, indústria e logística. Esse dado sugere que a migração venezuelana no Amazonas é um tema transversal, que mobiliza diferentes campos do saber.

Essa distribuição sugere que a produção científica está alinhada com as agendas humanitárias e de políticas públicas, respondendo às demandas sociais emergentes no contexto da migração forçada.

Efetividade das Estratégias de Busca

O gráfico 4 mostra a contribuição de cada estratégia de busca para o total de artigos recuperados, oferecendo subsídios para futuras pesquisas bibliométricas na área.

Gráfico 4 – Estratégias de buscas das publicações sobre venezuelanos no Amazonas (2010 a 2025)



Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados do Portal de Periódicos CAPES (2026).

A combinação (venezuelanos OR *venezolanos*) AND Manaus foi a mais produtiva, responsável por 38,46% dos artigos, seguida venezuelanos OR *venezolanos* AND Amazonas contribuiu com 23,08%. As buscas direcionadas ao estado do Amazonas (associadas aos termos venezuelanos, migração e variantes) agregaram, em conjunto, 42,31% (somadas) dos registros selecionados. Para pesquisas futuras, recomenda-se priorizar descritores como migração e Amazonas para maximizar a recuperação de artigos relevantes.

Distribuições de Autores nos Artigos Recuperados

O Quadro 2 apresenta os cinco autores que se destacam na produção científica sobre a migração venezuelana no Amazonas, com até duas ou mais publicações cada um no período de 2010 a 2025. Observa-se um forte protagonismo institucional centralizado no estado, no qual os pesquisadores líderes do levantamento possuem articulação direta com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), seja por vínculo permanente ou por meio de redes de cooperação científica com outras instituições nacionais, como a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Universidade Federal de Roraima (UFRR).

Esse destaque é evidenciado até mesmo em produções de autoria individual de pesquisadores vinculados a outras federações. É o caso verificado no item 4 com a autora Iana dos Santos Vasconcelos; embora sua afiliação principal atual seja a Universidade Federal de

Roraima (UFRR), seu artigo focado no cenário de Manaus foi desenvolvido a partir de seu vínculo como pesquisadora associada ao Grupo de Estudos Migratórios na Amazônia (GEMA/UFAM), demonstrando a capilaridade dos núcleos de pesquisa da instituição amazonense. Diante disso, os achados indicam a necessidade futura de expandir o debate acadêmico para novos centros teóricos, estimulando parcerias interinstitucionais que possam responder de forma ampla à complexidade e à urgência das questões migratórias na Pan-Amazônia.

No que concerne aos periódicos científicos, verifica-se uma distribuição pulverizada entre revistas de excelência editorial, com destaque para a *Revista Inter-Ação* (com 3 registros na matriz de autoria), a revista *Linhas Críticas* da UnB (com 2 registros) e a revista *Cadernos de Campo* da USP (com 2 registros). Demais periódicos de relevância regional e nacional, como a *Revista Diálogo Educacional* da PUCPR, *Somanlu - Revista de Estudos Amazônicos* da UFAM e *Religião & Sociedade*, completam o escopo de veiculação dessas pesquisas, concentrando debates fundamentais voltados à área de Educação e Direito à Educação.

Quadro 2. Autores com duas ou mais publicações sobre a migração venezuelana no Amazonas, periódicos científicos e instituições de filiação (2010–2025).

Nº	Autor	Periódico	Títulos dos Artigos	Instituição
1	Fabiane Maia Garcia	Inter-Ação (v. 46, 2021)	Educação e Direitos Humanos: Aspectos Fundamentais Da Democratização Da Educação Aos Refugiados Venezuelanos Em Manaus	• Universidade Federal do Amazonas - UFAM
		Linhas Críticas (v. 29, 2023)	Imigração, formação docente e inclusão na rede municipal de Manaus.	• Universidade Federal do Amazonas - UFAM
2	Leandro Harisson da Silva Vasconcelos	Inter-Ação (v. 46, 2021)	Educação e Direitos Humanos: Aspectos Fundamentais Da Democratização Da Educação Aos Refugiados Venezuelanos Em Manaus	• Universidade Federal do Amazonas - UFAM
		Linhas Críticas (v.29, 2023)	Imigração, formação docente e inclusão na rede municipal de Manaus.	• Universidade Federal do Amazonas - UFAM
3	Diego Fernandes Pinheiro	Inter-Ação (v. 46, 2021)	Educação e Direitos Humanos: Aspectos Fundamentais Da Democratização Da Educação Aos Refugiados Venezuelanos Em Manaus	• Universidade Federal do Amazonas - UFAM

		Diálogo Educacional (v. 24, 2024)	Rede de atendimento e o direito à educação escolar de crianças venezuelanas em Manaus	• Universidade Federal do Amazonas - UFAM
4	Iana dos Santos Vasconcelos	Cadernos de Campo (v. 29, 2020)	A oleada venezuelana: acolhimentos de migrantes e pandemia em Manaus	• Universidade Federal de São Carlos • Universidade Federal do Amazonas - UFAM
		Religião & Sociedade (v. 42, 2022)	<i>Las iglesias le dan continente al migrante:</i> igrejas, religiosidades e venezuelanos/as no norte do Brasil	• Universidade Federal de Roraima • Universidade Federal do Amazonas (UFAM) - GEMA (Grupo de Estudos Migratórios na Amazônia da Universidade Federal do Amazonas)
5	Sandro Martins de Almeida Santos	Cadernos de Campo (v. 29, 2020)	A oleada venezuelana: acolhimentos de migrantes e pandemia em Manaus	• Universidade Federal de São Carlos • Universidade Federal do Amazonas
		Somanlu - Revista de Estudos Amazônicos (v. 20, 2020)	Para onde vou com a minha família? Uma etnografia sobre projetos coletivos e migração venezuelana em Manaus	• Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados do Portal de Periódicos CAPES (2026).

Os resultados obtidos evidenciam que a produção científica sobre a migração venezuelana no Amazonas é marcada por um crescimento recente e pela diversidade temática. Esse padrão corrobora as observações de outros estudos bibliométricos sobre migrações forçadas na América Latina, que apontam para um aumento exponencial de publicações a partir de meados da década de 2010, quando a crise venezuelana se agravou e os fluxos populacionais se intensificaram (Freier; Parent, 2019; Gandini *et al.*, 2021).

A concentração de artigos em 2023 e 2024 sugere que a comunidade acadêmica respondeu de forma dinâmica a uma realidade social emergente, produzindo conhecimento em tempo real sobre os desafios do acolhimento, da integração e da garantia de direitos. No entanto, a predominância da categoria "Outras Temáticas" (50%) indica que há uma pulverização de enfoques, o que pode significar tanto uma riqueza de perspectivas quanto uma falta de consolidação de linhas de pesquisa mais estruturadas sobre o tema. Em comparação com estudos similares sobre imigração haitiana no Amazonas – que revelaram forte concentração de

publicações em um único autor –, a produção sobre venezuelanos apresenta uma distribuição mais equilibrada entre diferentes pesquisadores e instituições, o que pode refletir maior capilaridade e interesse interdisciplinar.

Essa expressiva presença do idioma espanhol (30,77%) reflete, de forma direta, o recorte linguístico estabelecido no desenho metodológico desta pesquisa. Ao delimitar a busca a esse idioma e ao português, o estudo capturou a produção de acadêmicos que investigam o fenômeno sob a ótica hispano-americana, o que enriquece o escopo analítico com experiências regionais complementares. Essa característica metodológica mostra-se altamente relevante para o Amazonas que, por sua posição geográfica, consolida-se como um espaço estratégico para a observação de dinâmicas transfronteiriças, justificando a inclusão do espanhol para rastrear o diálogo científico diretamente conectado ao contexto dos países vizinhos.

Os achados também apontam para a necessidade de se aprofundar os estudos sobre as dimensões linguísticas e culturais da integração, uma vez que a barreira idiomática entre o português e o espanhol – embora atenuada pela proximidade linguística – ainda representa um desafio prático no acesso a serviços e na inserção sociocultural dos migrantes (Garcia *et al.*, 2021). Por fim, a efetividade do levantamento revelou que a estratégia de busca utilizando o descritor 'venezuelano' obteve maior produtividade na recuperação de artigos em comparação ao termo 'migração', sugerindo que investigações futuras avaliem o rendimento de termos correlatos para captar a complexidade do fenômeno. Adicionalmente, o cruzamento na escala estadual (Amazonas) demonstre maior retorno numérico do que na municipal (Manaus) para o mapeamento da produção regional. Esses resultados contribuem para delinear o rendimento metodológico no Portal CAPES e orientar novas investigações que supram lacunas sobre políticas públicas de acolhimento, saúde mental e educação intercultural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa caracterizou a produção científica acerca da migração venezuelana no estado do Amazonas, publicada no Portal de Periódicos CAPES, no período de 2010 a 2025, identificando um total de 26 artigos selecionados. Observou-se um crescimento das publicações a partir de 2020, com pico nos anos de 2023 e 2024, o que pode estar relacionado à intensificação dos fluxos migratórios venezuelanos e ao aumento da atenção acadêmica dedicada ao tema. Os resultados revelam uma diversidade temática significativa, com relevância de estudos sobre

direitos humanos, políticas públicas, saúde e educação, embora a categoria 'Outras Temáticas' concentre a maior parte das produções, evidenciando a pluralidade de abordagens. No que se refere aos canais de veiculação, a contribuição de periódicos como a *Revista Inter-Ação*, *Linhas Críticas* e *Cadernos de Campo* mostrou-se central, concentrando a maior frequência de autoria entre os pesquisadores de destaque. Por fim, embora o idioma português tenha predominado, observou-se também a presença de artigos em espanhol entre os estudos selecionados, resultado que deve ser interpretado considerando a delimitação metodológica da pesquisa, que restringiu estrategicamente a busca a essas duas línguas oficiais dos países diretamente envolvidos no fluxo.

A migração venezuelana no Amazonas continua sendo um fenômeno complexo e multifacetado, e os dados obtidos sugerem que diversas questões permanecem em aberto, apontando para lacunas de pesquisa, especialmente no que tange aos aspectos linguísticos, à integração sociocultural e às políticas de acolhimento em nível municipal. Como limitações, destacam-se a restrição a um único portal de periódicos e a impossibilidade de acessar a totalidade dos textos completos, o que pode ter excluído publicações relevantes. Para estudos futuros, recomenda-se a ampliação da base de dados para outras plataformas (*SciELO*, *Scopus*, *Web of Science*), a realização de análises qualitativas aprofundadas sobre os conteúdos dos artigos. Adicionalmente, com base na análise do conteúdo dos artigos que compuseram o corpus, observou-se baixa incidência de estudos sobre as percepções dos próprios sujeitos, recomendando-se investigações empíricas focadas nos relatos dos migrantes venezuelanos sobre seu processo de adaptação, acesso a serviços públicos e perspectivas de permanência no Amazonas.

REFERÊNCIAS

ACNUR – ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS. **Plano de Resposta para Refugiados e Migrantes (RMRP)**: Brasil 2023-2024. Brasília, DF: 2024. Disponível em: acnur.org. Acesso em: 15 jun. 2026.

BAENINGER, Rosana; SILVA, João Carlos Jarochinski (coord.). **Migrações venezuelanas**. Campinas: Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó" (NEPO/UNICAMP), 2018.

BRASIL. Lei nº 13.684, de 21 de junho de 2018. Dispõe sobre medidas de assistência emergencial para acolhimento a pessoas em situação de vulnerabilidade decorrente de fluxo migratório provocado por crise humanitária. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 22 jun. 2018.

CAPES. **Quem somos**. Brasília: Portal de Periódicos da CAPES, 2020. Disponível em:

capex.gov.br. Acesso em: 15 jun. 2026.

CASTLES, Stephen. La migración internacional en el siglo XXI: hacia una nueva conceptualización. In: ARIZA, Marina; SOLÍS, Lourdes (coord.). **Dinámicas migratorias en América Latina y el Caribe**. México: UNAM, 2005. p. 33-58. (Nota: O "In" é uma expressão em latim, por isso fica em *itálico*). [1]

CASTLES, Stephen. Towards a sociology of forced migration and social transformation. **Sociology**, v. 37, n. 1, p. 13-34, 2003. DOI: doi.org.

DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO (DPU); MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL (MPF). **Ação Civil Pública nº 1001365-82.2021.4.01.4200**. Brasília, DF: DPU; MPF, 2021.

FREIER, Luisa Feline; PARENT, Nicolas. The regional response to the Venezuelan exodus. **Current History**, v. 118, n. 805, p. 56-61, 2019. DOI: doi.org.

GANDINI, Luciana; MORA, Heidy; RIVERA, Diana. La crisis migratoria venezolana en América Latina: entre la solidaridad y la securitización. **Migraciones Internacionales**, v. 12, p. 1-24, 2021. DOI: doi.org.

GARCIA, Fabiane Maia; VASCONCELOS, Leandro Harisson da Silva; PINHEIRO, Diego Fernandes. Educação e direitos humanos: aspectos fundamentais da democratização da educação aos refugiados venezuelanos em Manaus. **Revista Inter-Ação**, Goiânia, v. 46, n. 2, p. 712-727, 2021. DOI: doi.org.

GISSI BARBIERI, Nicolás; POLO ALVIS, Sebastián; FLÓREZ DE ANDRADE, Angelo. Odisea en un mar de tierra: migraciones venezolanas en Brasil, Uruguay y Paraguay. **Revista CIDOB d'Afers Internacionals**, Barcelona, n. 130, p. 193-219, 2022. DOI: doi.org.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL (MPF). **Migração venezuelana no Amazonas e políticas de acolhimento**. Brasília, DF: Associação Nacional dos Procuradores da República, 2020. Disponível em: anpr.org.br. Acesso em: 15 jun. 2026.

NAÇÕES UNIDAS. **Relatório sobre Migração Mundial 2020**. Genebra: Organização Internacional para as Migrações (OIM), 2020. Disponível em: iom.int. Acesso em: 15 jun. 2026.

SILVA, André Luiz; MARTÍNEZ PIZARRO, Jorge Enrique. Construir vida en la lejanía: fronteras y tendencias migratorias en la región amazónica. **Territorios**, Bogotá, n. 51, p. 1-22, 2024. DOI: doi.org.

VASCONCELOS, Iana dos Santos. Las iglesias le dan continente al migrante: igrejas, religiosidades e venezuelanos/as no norte do Brasil. **Religião & Sociedade**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 1, p. 177-200, 2022. DOI: doi.org.